

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
INSTITUTO DE LINGUAGEM  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA  
DEPARTAMENTO DE LETRAS**

**LEANDRO DE SOUZA BONFIM**

**INFORMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: QUAIS SUAS VANTAGENS NO SÉCULO  
XXI?**

**Pontes e Lacerda/MT  
2011/II**

**LEANDRO DE SOUZA BONFIM**

**INFORMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: QUAIS SUAS VANTAGENS NO SÉCULO  
XXI?**

Monografia de conclusão do Curso de Graduação em Letras, apresentada ao Departamento de Letras (DL) da Universidade do Estado de Mato Grosso – *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda, como requisito parcial para obtenção do título de graduado e licenciado em Letras.

Orientadora: Professora Me. Teresa de Pazos da Silva

**Pontes e Lacerda/MT  
2011/II**

**BANCA EXAMINADORA**

**Aprovado em:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**Nota:** \_\_\_\_

---

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Mse. Teresa de Pazos da Silva**  
**Departamento de Letras**  
**UNEMAT**

---

**1º Membro: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosely A. Romanelli**  
**Departamento de Letras**  
**UNEMAT**

---

**2º Membro: Prof. Esp. Antonio Gomes**  
**Departamento de Letras**  
**UNEMAT**

*Dedico primeiramente a minha família por ter me incentivado ao longo de todos estes anos que passaram, em especial aos meus irmãos Fernando e Letícia por fazerem parte direta ou indiretamente desta caminhada, e pelo amor e carinho que sempre dedicaram à minha pessoa.*

*Agradeço a Deus que me ampara em todos os dias da minha vida não me deixando desistir das lutas que a vida traz para nós; a minha orientadora Teresa Pazos por aceitar o convite para auxiliar neste trabalho com muito carinho desde a primeira vez que falei com ela, ocasião em que me atendeu prontamente. Agradeço também a professora de TCC, Rosely, por me orientar a nunca desistir dos trabalhos no 8º semestre e seguir em frente que daria certo.*

## **RESUMO:**

Este Trabalho de Conclusão de Curso com o tema “Informática no Ensino Médio: quais suas vantagens no século XXI?” visa apresentar os resultados de uma pesquisa realizada neste ano de 2011, com alunos do ensino médio, e tem como objetivo compreender como a escola tem trabalhado com a informática no processo de formação dos alunos, seus limites e possibilidades diante do avanço globalizado da tecnologia na área da educação. Busca ainda, entender o uso deste equipamento digital na escola e como os professores têm se utilizado deste recurso: se o utilizam periodicamente ou não, e com que finalidades utilizam essa ferramenta pedagógica. Para tanto, partimos do pressuposto de que o ensino médio na educação brasileira é um processo que tem como um dos seus objetivos, proporcionar ao aluno acesso ao saber sistematizado. É também um espaço de preparação do discente para um futuro vestibular e uma tão sonhada faculdade, e também visa a preparação para concursos e para o mercado de trabalho. Assim o uso da tecnologia está voltado à preparação dos alunos para a realidade do nosso país. Para embasamento teórico buscamos textos que tratam da educação e suas relações com a informática, pesquisamos, em especial, CORSO & COSTA (2003) MARQUES (1995), FIGUEIREDO [et al.] (1999), PCN. Para pesquisa de campo, elaboramos questões para serem respondidas pelos alunos, e que estão relacionadas ao uso do computador.

Palavras-chave: Ensino médio, informática, educação.

## **SUMÁRIO**

|                                                              |           |
|--------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. A ESCOLA COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....</b> | <b>08</b> |
| <b>2. A ERA DO COMPUTADOR NA SALA DE AULA.....</b>           | <b>12</b> |
| <b>3. METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>                       | <b>18</b> |
| <b>3.1 Análise da Pesquisa.....</b>                          | <b>19</b> |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                          | <b>30</b> |
| <b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>                    | <b>32</b> |
| <b>ANEXOS.....</b>                                           | <b>33</b> |

## 1. A ESCOLA COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

De acordo com o PROGESTÃO - Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares, a educação escolar é considerada um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de um país. Ela se constitui como um espaço em que se fundem ensinar e aprender. Diante disso a escola se fixa como mediadora de conhecimentos e saberes.

A educação escolar é um marco importante na vida do ser humano. É na escola que a socialização entre vários grupos da sociedade acontece, pois o espaço escolar abarca crianças, jovens, adolescentes, adultos, professores, profissionais da educação, numa perspectiva de preparação para realizações no âmbito pessoal, social e cultural.

*Os pais lutam para que seus filhos freqüentem a escola, porque sabem o valor que o conhecimento tem na vida em sociedade. Os alunos estão na escola para ter acesso ao conhecimento. Os professores [...] para garantir esse acesso de uma forma mais direta, cabendo-lhes desenvolver situações de ensino-aprendizagem que possibilitem aos alunos a aquisição do conhecimento sistematizado. PROGESTÃO (2001) p. 85.*

O referido Programa, através do CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação discute a função social da escola e sua importância no mundo contemporâneo. Nesse programa fala-se que:

*Para compreender a função social da escola, é importante situá-la no mundo moderno, observando os múltiplos papéis exercidos por ela ao longo do tempo. À primeira vista, verificamos que, mesmo cumprindo a tarefa básica de possibilitar o acesso ao saber, sua função social apresenta variações em diferentes momentos da história, expressando diferenças entre sociedades, países, povos e regiões. Independente de suas modificações no decorrer da história, a escola foi a instituição que a humanidade criou para socializar o saber sistematizado. Isto significa dizer que é o lugar onde, por princípio, é veiculado o conhecimento que a sociedade julga necessário transmitir às novas gerações. Nenhuma outra forma de organização até hoje foi capaz de substituí-la. PROGESTÃO (2001) p.17*

Nesse mesmo programa é discutido o sistema de educação nacional brasileiro que até os anos de 1950 era tido como homogêneo. O professor trabalhava com uma determinada linha teórica, e era tido como o detentor do saber, não havia questionamentos. A cultura era padronizada, elitista, branca, erudita, patriarcal. Essa cultura regulava a sociedade. Havia, aparentemente, uma unidade muitas vezes chamada de “integração nacional”. Através dela se defendia uma identidade de valores a seguir. Anísio Teixeira em sua obra “A Educação e a crise brasileira”, questiona sobre essa possível unidade.

*A unidade de uma cultura primitiva é quase perfeita e tanto mais perfeita quanto mais for inconsciente [...] A unidade não é assim, um bem senão sob certas condições e em certa quantidade [...] seja na evolução da vida ou das culturas, diversificação é que é condição de progresso (TEIXEIRA, 1956, p.23)*

Para Anísio Teixeira, essa unidade não contribui para o progresso de uma sociedade, pois ocasiona um apagamento e silenciamento de outros valores existentes, e isso promove um impasse nos avanços e desenvolvimentos sociais.

A LDB 9394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), aprovada em 1996, trouxe um grande avanço no sistema de educação de nosso país. Esta lei visa tornar a escola um espaço de participação social, valorizando a democracia, o respeito, a pluralidade cultural e a formação do cidadão. Já os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais surgem como proposta curricular e propõem que no processo de ensino-aprendizagem devem ser mobilizadas estratégias em que o aluno seja capaz de se situar no processo de ensino aprendizagem e dominar o maior número possível de questões políticas, sociais e culturais para poder saber utilizá-las nas mais diferentes situações. Segundo o documento:

*A escola preocupada em fazer com que os alunos desenvolvam capacidades ajusta sua maneira de ensinar e seleciona os conteúdos de modo a auxiliá-los a se adequarem às várias vivências a que são expostos em seu universo cultural; considera as capacidades que os alunos já têm e as potencializa; preocupa-se com aqueles alunos que encontram dificuldade no desenvolvimento das capacidades básicas. (PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, p. 48).*

Nesse contexto a posição do professor é de mediador, tornando necessária uma incessante busca por renovação e aperfeiçoamento para planejar suas aulas, atendendo às expectativas dos alunos e fazendo com que os mesmos se interessem pelas aulas. A partir daí, o aluno passa a se situar num contexto social, e ser capaz de desenvolver técnicas multidisciplinares, ou seja, capaz de adquirir conhecimentos em várias áreas.

O fato é que no ambiente atual de globalização, as mudanças de fato ocorrem muito rapidamente e a maioria das pessoas necessita de uma preparação, não somente para manter a eficiência neste ambiente, mas também por uma questão de sobrevivência. Para o PROGESTÃO (2001, p.85),

*O principal local de encontro para a troca sistemática de conhecimentos no interior da escola é a sala de aula. Se professores e alunos, juntos, são capazes de construir a aventura do conhecer, a missão da escola se cumpre. Caso contrário, o insucesso não é apenas dos alunos, mas também dos docentes.*

Nessas condições, mais do que nunca, a Educação mostra ser insubstituível para o desenvolvimento da capacidade do indivíduo, e sua importância deve ir além dos interesses políticos. Isso faz com que a escola se envolva na busca da melhor maneira para capacitar seus alunos, adotando métodos de ensino que levem a um resultado satisfatório.

Sobre a função do ensino, Parente e Vaz (1999, p.80) questionam: “A função do ensino é preparar cidadãos ou preparar para o mercado?”. Sobre essa questão, os mesmos assim se manifestam:

*Havendo o predomínio do princípio de formação para o mercado, ocorreria a desestruturação do ensino das instituições públicas. Além do tempo de formação ser reduzido ao mínimo requerido para a entrada no mercado, haveria uma escolha entre alternativas igualmente arriscadas: ou se procura atender a uma demanda prévia, com o risco de se formar um profissional cuja competência não será mais necessária num horizonte de tempo restrito ou [...] A questão seria operar produtivamente na tensão entre preparar cidadãos e preparar profissionais, aproveitando a inflexão subjetiva no sentido da formação*

*gerada pelas novas tecnologias de comunicação.*(Idem, p.82)

Compreende-se, com esse ponto de vista, que a escola, mais do que preparar o aluno para passar no vestibular (uma vez que o intuito do aluno ao sair do Ensino Médio é se preparar para seguir uma determinada profissão), deve preparar o mesmo para que seja capaz de se situar no contexto social e cultural em que vive, no ensejo de fazer com que o aluno perceba que ele não vai precisar apenas passar no vestibular, mas sim, conviver com situações adversas a sua realidade, aí sim, poderá se preparar não apenas para uma profissão, mas para a vida.

## 2 . A ERA DO COMPUTADOR NA SALA DE AULA

O que podemos ver nos dias atuais são propostas com mudanças visando o aperfeiçoamento no ensino. Isso decorre das evoluções tecnológicas e principalmente da revolução da informática, que levou a mudanças radicais na área do conhecimento. Devido a esse desenvolvimento, a escola tem sido estimulada a incorporar nova compreensão teórica sobre o seu papel.

A introdução de computadores na educação brasileira iniciou-se por volta da década de 70, período em que as máquinas eram grandes, com poucos comandos e utilizadas com fins administrativos, apenas. Em 1975, a partir do surgimento da microinformática (período em que fora construído o primeiro microcomputador nos Estados Unidos), passou a haver um grande aumento no uso de computadores para fins pedagógicos no Brasil. Conforme afirma Marques (1995), apesar dos preços altos, o acesso à linguagem e comandos da máquina se tornou mais fácil.

Marques (1995) afirma que em pesquisas realizadas em 1985, apenas quatro escolas públicas brasileiras utilizavam o computador para fins educacionais. Hoje, os computadores evoluíram e estão presentes em muitas escolas. O campo da informática tem crescido consideravelmente no mundo inteiro, é uma realidade nas escolas. Com isso se torna necessário a escola se preparar para enfrentar esse novo cenário. É preciso articular atividades computacionais em que o aluno seja capaz de desenvolver suas capacidades tecnológicas de maneira consciente para sua vida escolar, bem como social. Neste contexto o professor deve ser capacitado para trabalhar com as ferramentas tecnológicas. É necessário, na verdade, um planejamento pedagógico com metodologias tecnológicas em que se priorize o uso do computador na sala de aula.

Segundo Marques (idem), entende-se por metodologia de ensino uma prática com seus pressupostos filosóficos, com sua teoria de aprendizagem e com procedimentos hierarquizados, regrados e instrumentados que balizam a relação aluno-professor.

*Os procedimentos são hierarquizados, pois são estabelecidas prioridades, regradas, porque ditam normas à maneira de conduzir o aprendizado; e são instrumentados porque implicam o uso de*

*instrumentos (livros, lousa, blocos lógicos, gravador, vídeo etc). É neste ponto que entra o computador: ele é um novo instrumento. (MARQUES, 1995, p.14)*

Esse “novo” instrumento de aprendizagem, o computador, não aparece como um instrumento nascido no âmbito educacional, mas sim algo de fora que se introduz na educação, e que Marques (1995) vai chamar de “instrumentos independentes”, pois são diferentes, por exemplo, do livro, quadro, lousa, giz, etc., que são instrumentos criados para uso na / da escola. E é, em grande parte, esse, na opinião da autora, o motivo pela resistência do uso do computador na escola. Esses novos recursos para o ensino são problemáticos porque chegam à escola desligados de uma necessidade claramente expressa por ela, chegam também, desligados de uma matéria específica, e fornecem uma nova forma de comunicar o conhecimento, o que vai influenciar na metodologia de ensino, afirma o autor mencionado.

No caso específico dos professores que vêem o computador como limitação no ensino, podemos supor que os mesmos ainda se atenham aos cálculos prontos e respostas rápidas, limitando os alunos no processo de desenvolvimento do raciocínio lógico. Já os professores que vêem o computador como vantagem, estes o utilizam na perspectiva de que o seu uso facilita na busca por novas informações e desenvolvimento social, além da interatividade com o mundo.

Diante dessas duas formas de pensar, podemos opinar num meio termo, em que há como utilizar o computador na sala de aula, sem fazer dele a única fonte do aprendizado, mas introduzido num planejamento de apoio, o que vai possibilitar uma relação aluno / tecnologia / ensino. Para Marques (idem):

*A adoção do computador como mais um instrumento na metodologia de ensino implicará, certamente, algumas modificações neste ensino. O conteúdo das disciplinas não será mais transmitido apenas pelo método tradicional (...) e algumas atividades serão transferidas ou substituídas por outras no computador. (p. 40)*

Parente e Vaz (1999), ao pesquisarem sobre os métodos pedagógicos de ensino, em especial a mídia na educação, esboçam que as tecnologias cognitivo-comunicacionais são os grandes agentes de transformação nas experiências de ensino, no exercício do pensamento e

no trabalho. Isso acontece devido à mudança acelerada nos meios de comunicação, que se dá por um processo dinâmico cultural e social e que interfere diretamente no aprendizado dos alunos, pois o acesso a esses meios de comunicação dentro e fora da escola faz com que a escola busque, também, estar em constante aperfeiçoamento nos seus métodos e preparação em relação aos professores.

Nessa perspectiva, conforme explica Lopes, o professor, mais que nunca, tem que dominar as técnicas de informática, pois, ao elaborar uma atividade com computador, ele deverá acompanhar seus alunos, não levá-los a um laboratório para que uma terceira pessoa faça por ele. Ao mesmo tempo, para que haja uma apropriação dessa tecnologia deve-se:

*[...] mobilizar o corpo docente da escola a se preparar para o uso do Laboratório de informática na sua prática diária de ensino-aprendizagem. Não se trata, portanto, de fazer do professor um especialista em Informática, mas de criar condições para que se aproprie, dentro do processo de construção de sua competência da utilização gradativa dos referidos recursos informatizados. (FRÓES, apud LOPES 2004), p. 4.*

Os PCNs chamam atenção para um perigo na ação do professor ao trabalhar com as novas tecnologias. Esse processo deve ser sistematicamente avaliado, bem como seus efeitos no processo de ensino, pois a escolha de uma atividade, por exemplo, pode ter sido interessante, mas não ter sido produtiva para o desenvolvimento das capacidades pretendidas. “Como qualquer recurso didático, as novas tecnologias devem ser analisados com cuidado e selecionadas em função das necessidades colocadas pelas situações de ensino e de aprendizagem”. (PCN, p. 90) Não há, nesse sentido, uma norma em que o professor tenha ou não tenha que trabalhar com esse ou aquele método computacional, mas que esteja confiante e seguro do mesmo, pois o aluno busca segurança no que o professor propõe.

No artigo “O Projeto Gestão Escolar e Tecnologias” de Maria Elizabeth B. de Almeida, do Programa de Formação “Gestão Escolar e Tecnologias” desenvolvido no ano de 2006 por profissionais da PUC/SP em parceria com a Microsoft, a proposta para as práticas de uso e contato com às novas tecnologias é a implantação de um programa de formação de gestores escolares. Esse programa visa proporcionar “a criação de condições políticas,

organizacionais, físicas e instrumentais para a incorporação de recursos tecnológicos à atividade profissional das lideranças” (ALMEIDA, 2006, p. 102). A partir dessa perspectiva a incorporação de distintas atividades à luz das novas tecnologias pressupõe a promoção de líderes escolares que assuma “a gestão da instituição em suas distintas dimensões: técnico-administrativa, pedagógica, política e social”, conforme afirma Almeida (2006, p. 102). Logo,

*isso significa facilitar o acesso aos recursos tecnológicos; criar estratégias de comunicação e participação, abrigar, administrar e oferecer suporte às atividades, conteúdos e recursos; gerir ambientes virtuais de aprendizagem e processos de avaliação; estabelecer novas relações com a história, consigo mesmo, com o mundo do saber* (ALMEIDA, 2006, p. 104)

Nessa concepção, o conceito de gestão educacional supera e relativiza o conceito de administração escolar. Segundo Almeida (2006):

*[...]trata-se de um significado mais abrangente, democrático e transformador que percebe a escola como um espaço de conflitos, de relações interpessoais, de emergência e de alternância de lideranças; de negociação entre interesses coletivos e projetos pessoais, em busca de consensos provisórios sobre suas necessidades, desejos e utopias, identificados na construção do projeto da escola; e de socialização de tecnologias para sua utilização na produção de saberes e no registro de sua história”* (p. 104)

Assim, para o desenvolvimento das lideranças educacionais por meio da incorporação de tecnologias na escola torna-se importante contar com as parcerias sejam públicas ou privadas ou ainda as PPP's – Parcerias Público Privadas, afirma Almeida (2006). Conforme relata em seu artigo, a experiência com o programa de formação de gestores escolares desenvolvido em 2002 em parceria com PUC-SP, ProInfo – Programa Nacional de Informática na Educação, SEED – Secretaria de Educação a Distância, Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, MEC- Ministério de Educação, UFPA – Universidade Federal do Pará e as secretarias estaduais de educação da região Norte do Brasil, realizada de

maneira semipresencial através do portal da ProInfo deu ótimos resultados. Conforme relata a autora:

*O clima pedagógico, confiança mútua e parceria, criado entre formadores e alunos, permitiu identificar expectativas, preconceitos e percepções sobre a utilização de tecnologias na escola, desvelando as concepções que fundamentam suas atitudes e ações como líderes educacionais (ALMEIDA, 2006, p. 107).*

Nesse projeto a etapa inicial de formação foi direcionada para a inclusão digital dos gestores, em um trabalho de integração do domínio da tecnologia com a resolução de problemas da escola e de sua prática, pontua Almeida (2006). Segundo a autora “pode-se considerar que os objetivos do projeto foram atingidos já que 81% dos alunos concluíram o curso satisfatoriamente” (ALMEIDA, 2006, p. 108).

Ainda segundo a autora, a partir deste projeto, com a demanda de novos atendimentos, em 2004 foi preciso desenhar uma nova proposta com organizações e parceiras, que levaram a um projeto de:

*integração entre tecnologias e relação entre as distintas dimensões da gestão técnico-administrativa, política, social e pedagógica [...] um novo projeto de formação de gestores, em parceria com a Microsoft Brasil, dentro do escopo do programa Parceiros da Aprendizagem, uma iniciativa mundial dessa corporação (ALMEIDA, 2006, p. 109).*

Nesse novo projeto o curso acontece em módulos, articulados entre si, e integra encontros presenciais e atividades à distância, com as soluções tecnológicas fornecidas pela Microsoft. Os resultados obtidos, até a publicação desse artigo, segundo Almeida (2006) demonstraram novos papéis de líderes educativos, bem como o desenvolvimento do domínio de recursos das TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação na busca de informações em diferentes campos do saber.

Emilio Umeoka, presidente da Microsoft Brasil, ao publicar seu artigo no programa de Gestão Escolar e Tecnologias, fala que:

*a participação conjunta de governos, sociedade e iniciativa privada em busca de um mesmo objetivo é o principal fator de sucesso do programa Gestão Escolar e Tecnologias. Acreditamos que esse deve ser o modelo de parceria a ser adotado para vencermos as barreiras criadas pela exclusão digital [...] O grande desafio que se impõe só pode ser vencido se esses três segmentos trabalharem juntos. A iniciativa privada possui os recursos tecnológicos necessários para promover a inclusão digital. A sociedade por meio de organizações não governamentais [...] tem os meios para fazer com que esses recursos cheguem àqueles que eles necessitam. Os governos têm a importante missão de tornar essas iniciativas parte da sua política pública (UMEOKA, 2006, p. 13)*

Nessa perspectiva, percebe-se o interesse na democratização do acesso às TIC. Porém, para que a democratização aconteça, não basta ter equipamentos à disposição na escola, é necessário, sobretudo, meios e capacitação continuada para os profissionais da educação. Assim a escola garante novas formas de aprendizagem para o estudante.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Para analisar como se dá a utilização da informática no ensino médio, de nosso município, e buscar saber como têm sido utilizados os equipamentos digitais enquanto ferramenta pedagógica na escola, entrevistamos alunos do ensino médio, e fizemos uma averiguação no laboratório de informática para fazermos, conforme proposição de Trivinõs (1992) uma “triangulação dos dados”, para saber se o que os alunos responderam condiz com a realidade, ou seja, “cruzar o que eles dizem com o que eles fazem”.

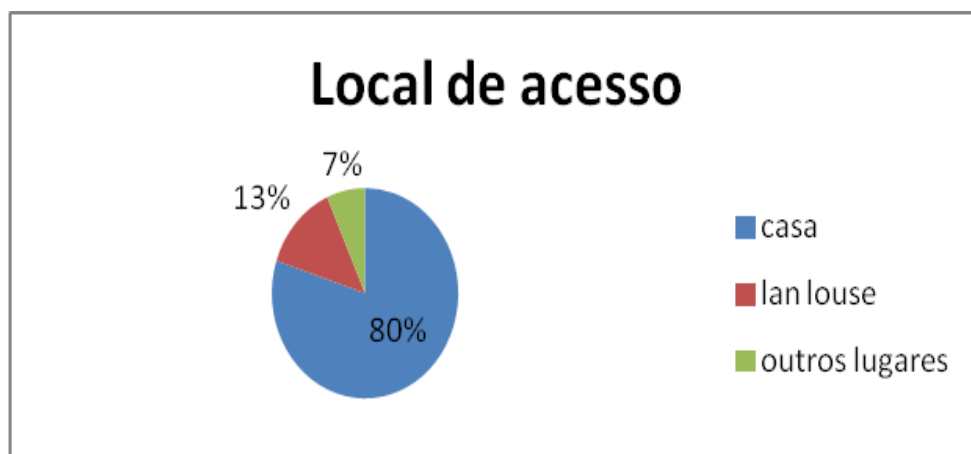
Para tanto, foram apresentadas questões que podem fornecer esses dados conforme segue.

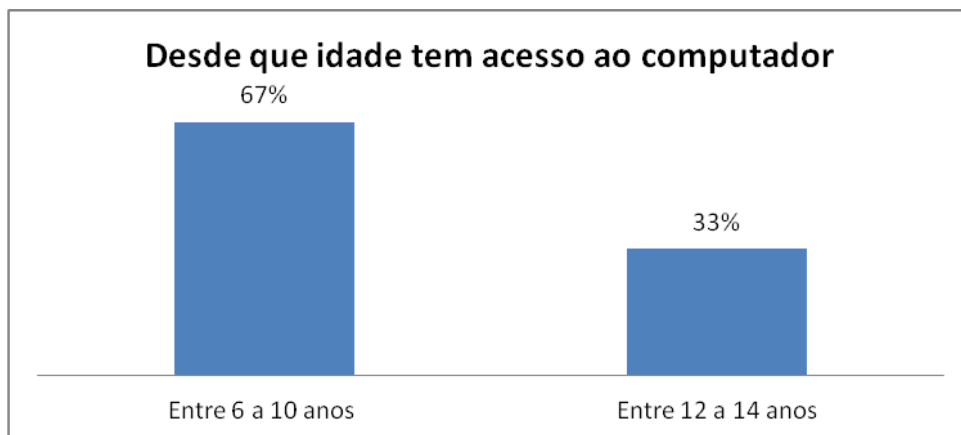
- 1) Quantos anos você tem?
- 2) Você tem acesso a computador? Desde quando?
- 3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?
- 4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas para estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?
- 5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?
- 6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?
- 7) Na sua opinião o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?
- 8) Na sua opinião em que o uso do computador contribui na sua vida?
- 9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?
- 10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Foram entrevistados 15 alunos do Ensino Médio. Para análise, os nomeamos de 1 a 15 e as entrevistas estão anexas. Fizemos ainda uma análise em percentual para respostas objetivas e os resultados foram colocados em gráficos.

### 3.1 Análise da Pesquisa

Diante da análise podemos dizer que a média da faixa etária dos alunos do ensino médio é de 17 anos e todos fazem uso do computador, em casa, em *lan houses*, na escola, ou em casa de amigos. Os dados coletados apontam para o fato de que as pessoas têm adquirido computadores, uma vez que 80% dos nossos entrevistados possuem computadores em casa. Possivelmente isso se deva aos preços acessíveis que facilitam a comercialização. Vejamos nos gráficos a seguir:

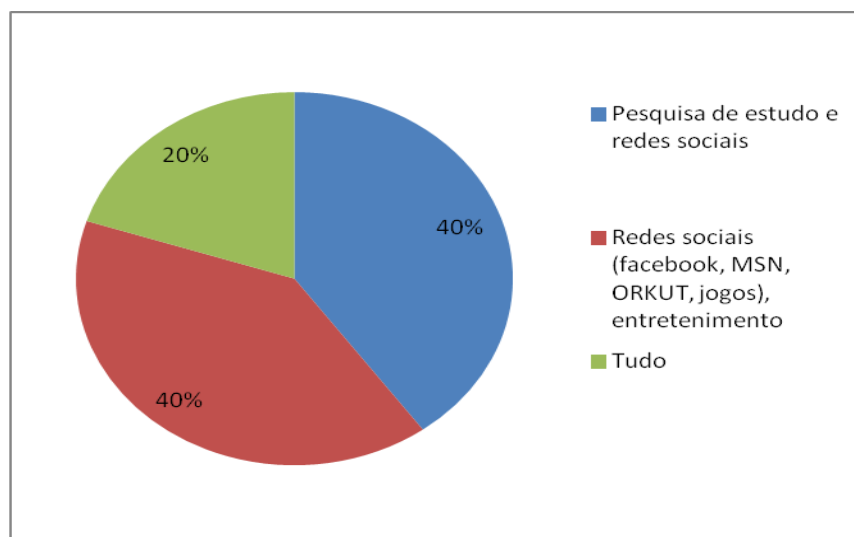




Fica claro que o contato com o computador faz parte da vida de cada um desde as séries iniciais. Se a idade média dos entrevistados é de 17 anos, temos um índice de 67% desses alunos que há mais de 10 anos usam o computador. Sendo que 33% deles tem o mínimo de três acessos, ou seja, todos os alunos que estão no ensino médio possuem acesso de alguma forma à informática já faz algum tempo, o que nos leva a refletir que a escola oferece uma ferramenta de ensino, que o público alvo de alguma forma já domina. Se a escola não souber trabalhar com essa ferramenta, acreditamos que cumprirá apenas as exigências pedagógicas em manter um laboratório de informática na escola.

Gouvêia (1999, apud Lopes 2004, p.2), fala que diante das demandas dos alunos “informatizados” o professor se torna mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzir na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um dia, “introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado”.. Agora, conforme afirma Lopes (2004), mais que isso, o professor tem que lidar com as informações em tempo real e ser “um facilitador que gerencie o processo pedagógico”.

Quando questionados sobre o que mais gosta de usar no computador, 40% gostam das redes sociais: *Orkut*, *MSN*, *Facebook*, etc; 40% gostam das redes sociais e pesquisas; e 20% responderam que usam para tudo.



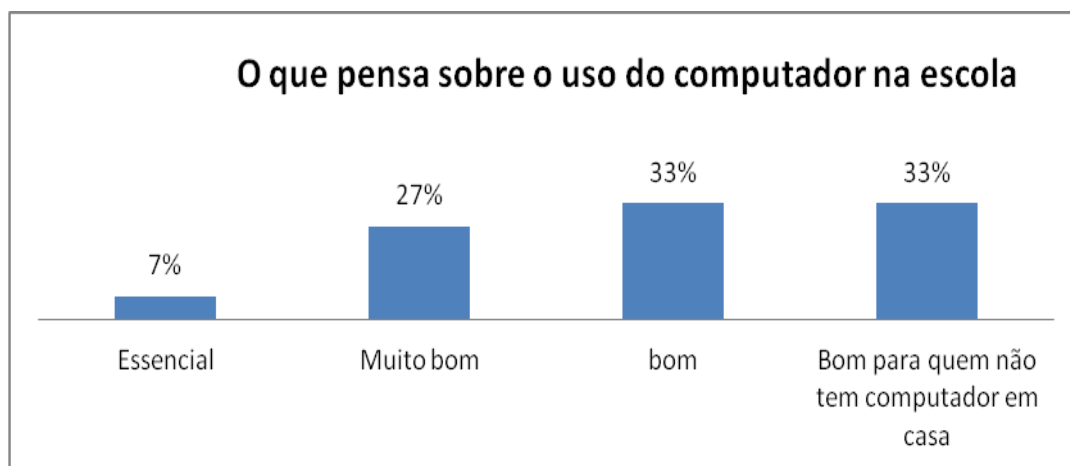
Diante desses números voltamos a atenção para um ponto muito importante: quando nos referimos a “computador”, a maioria das respostas focaram a Internet. Entende-se que o computador enquanto máquina, com sistemas internos e externos, com ou sem Internet; podendo ser foco de pesquisas para novas implementações tecnológicas, não é visto como tal. Percebe-se que há um interesse maciço dos alunos voltado para programas de redes sociais. A escola, a partir desse ponto, poderia elaborar projetos científicos, voltados à pesquisa sobre as ferramentas digitais e tecnológicas, que envolvam o aluno em nova estrutura do conhecimento: o interesse pela busca do novo, o que ainda não conhece. Isso vai além da disponibilização do laboratório para pesquisas com a finalidade de obtenção de notas.

Segundo Marisa Lucena (2006), integrante do programa de formação: Gestão Escolar e Tecnologias, no artigo “Integração das tecnologias na gestão escolar”, ao esboçar sobre a interação tecnológica na escola, avalia que a proficiência do aluno se dá a partir da oferta de novas formas de aprendizagem a ele.

*A interação adequada da tecnologia dará apoio às novas formas de maneira transparente. Quando os alunos forem capazes de escolher e usar ferramentas tecnológicas para ajudá-los a obter informação, analisá-la, sintetizá-la, assimilá-la e apresentá-la de forma aceitável, a integração da tecnologia foi realizada ( LUCENA, 2006, p. 30).*

A proposta de Lucena (2006, p.\_\_) para que isso aconteça é o envolvimento de toda a comunidade, governo e políticas educacionais que assegure o aprendizado. E nesse contexto a autora cita um exemplo de co-participação dos pais que “neste tipo de ambiente os pais podem ter acesso remoto aos graus e frequência dos seus filhos que, por sua vez, podem se matricular por acesso remoto nas disciplinas”

Quando questionamos sobre o uso do laboratório de informática e do computador na escola os alunos responderam que a escola possui laboratório de informática, que todos têm acesso ao referido laboratório, e que seu uso é para pesquisas. A maioria respondeu que os professores os acompanham, para trabalhos das disciplinas.



Percebe-se, através dos números acima, que os alunos vêem o uso do computador na escola como importante, mas para 33% a resposta foi: “bom para quem não tem computador em casa”. Isso demonstra o que discutimos anteriormente: que para muitos alunos a escola não está promovendo o novo. Podemos dizer que para eles, o fato de ir ao laboratório fazer pesquisas é meramente para cumprir o horário, já que para fazer pesquisas pode-se fazer em casa. Com isso pode-se gerar o desinteresse pelas aulas.

Para comparar o que eles dizem com o que eles fazem, conforme proposta de Trivinos (1992), visitamos a mesma escola em que foram coletadas as respostas de nossa pesquisa e acompanhamos por 20 minutos no laboratório de informática uma aula de Geografia. Buscamos nessa observação avaliar a forma como é concebido o uso do computador e dos programas existentes.

Ao fazer a observação notamos que o laboratório de informática é supervisionado por um técnico em TI – Tecnologia da Informação. Esse técnico faz manutenção nas máquinas e fiscaliza os alunos quanto ao uso adequado dos equipamentos. O professor levou 20 alunos e pediu para que fizessem uma pesquisa sobre o turismo no Brasil e em outros países e após a pesquisa que fizessem um resumo e entregassem na próxima aula. Ficamos observando e vimos o uso de um computador para dois alunos; no laboratório existem 15 máquinas, mas 03 estavam em manutenção. Percebemos que apenas 03 alunos estavam de fato fazendo a pesquisa (provavelmente por não possuir computador em casa), os demais, cada um tentando acessar outras coisas. Antes de terminar o prazo que os alunos tinham para ficar na sala (30 minutos), só restavam 05 e nenhum deles estava pesquisando sobre o que fora deixado pelo professor.

Isso mostra que quando a maioria dos alunos respondeu: “bom para quem não tem computador em casa”, deixa claro que os alunos se sentem entediados com a forma que vem sendo feito o uso do computador na escola, uma vez que o aluno perde o interesse pela falta de inovação nas práticas pedagógicas quanto ao uso das tecnologias.

Compreendemos que esses alunos do Ensino Médio que entrevistamos e observamos em laboratório não estão tendo acesso às vantagens que as inovações tecnológicas propiciam. A escola, por sua vez, não está garantindo esse lugar de democratização do saber, pois o computador como ferramenta pedagógica está sendo subutilizado. Ou seja, a ferramenta está à

disposição, mas a forma como está sendo utilizada não condiz com as propostas que vimos em nosso escopo teórico.

Para Amaral (2006),

*inovações tecnológicas não determinam inovações pedagógicas. Melhores recursos não implicam melhores desempenhos. No primeiro momento, esses recursos são apenas uma ferramenta robusta que poderá ou não garantir a mediação pedagógica [...] Uma informação em si mesma não potencializa o aprendizado. É necessário que ela seja mediada pedagogicamente, que contenha uma intencionalidade pedagógica (AMARAL, 2006, p. 46)*

Nesse sentido, acreditamos que conforme proposta de Penteado (2000, apud Lopes 2004, p.3):

*Professores devem ser parceiros na concepção e condução das atividades com TI (Tecnologias Informáticas) e não meros espectadores e executores de tarefas. O importante é que o professor se sinta como uma peça participativa do processo e que a aula continue sendo dele, apesar de ser preparada, na sua forma, por um instrumento estranho ou por outra pessoa. Nesse momento ele observa a Informática como um novo instrumento, um giz diferente! E usa, com mais frequência, os softwares educacionais existentes.*

Lucena (2006) defende a concepção da existência da gestão escolar como mediadora das práticas de ensino.

*Como visto e analisado, a incorporação de tecnologia em uma escola pode ser experiência transformadora: ela tem o potencial para alterar quase todos os aspectos operacionais de uma escola e muitos aspectos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, o gestor aparece como um grande parceiro dos professores, alunos, funcionários e comunidade e também como um líder na criação de utopias, sonhos e mudança social (LUCENA, 2006, p. 31)*

Diante dessas conjunturas teóricas, percebemos que escola é um lugar importante em propiciar habilidades conceituais em vários campos dos saberes, contudo, possui ainda uma

lacuna diante do ensino à luz das inovações tecnológicas. Os alunos que estão saindo da escola, no caso, do Ensino Médio, de certa forma, podem estar sendo prejudicados em não poder avançar além do que já sabem sobre a utilização dos recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a Internet, como habilidade de novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir.

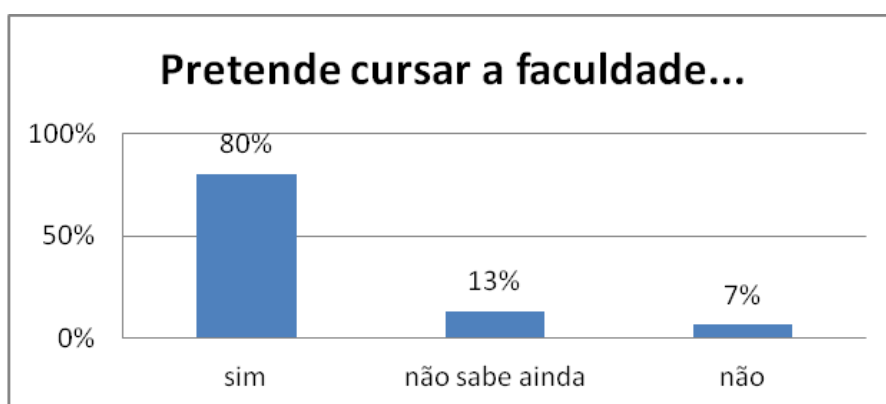
Quando perguntamos sobre o que deveria mudar para melhorar o uso do computador na escola, 07 alunos responderam que não precisa mudar nada, 02 não opinaram, 02 sentem a necessidade de novos cursos, 01 almeja a disponibilização de um computador por aluno, 01 aponta a necessidade de manutenção em algumas máquinas, 01 respondeu que deveria melhorar na forma de ensinar, 01 respondeu que deveria ter conscientização dos colegas para a importância do computador.

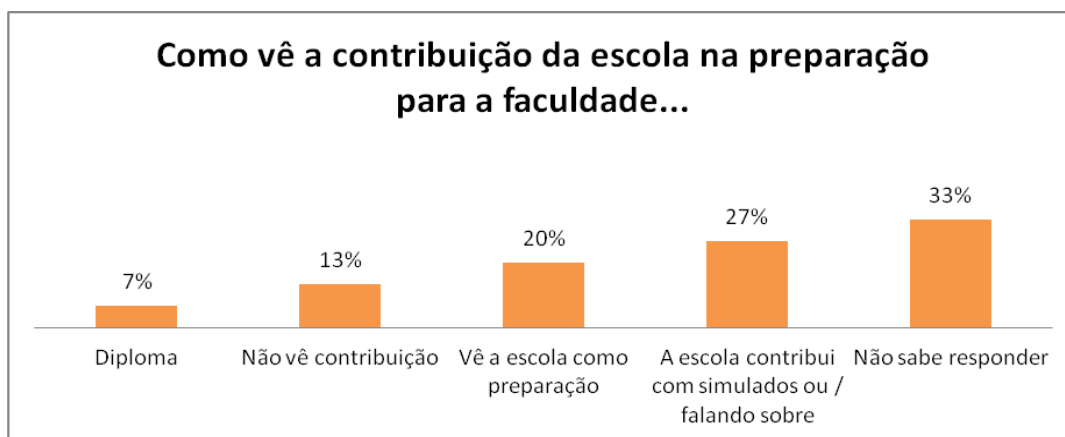
Notamos que grande parte desses alunos alega que não precisa mudar nada. A forma como se faz o uso do computador na escola supre as suas necessidades. Ou isso nos preocupa ou nos cala. Pois, a falta de criticidade do aluno pode levar à conformidade.

Ao perguntarmos sobre “em que o computador contribui em sua vida”, a maioria respondeu: facilidade de informações, notícias atualizadas, pesquisas, comunicação virtual, conhecimento, amizades, atualizado com o mundo a qualquer hora. Uma das respostas, a do aluno 12, chamou nossa atenção. O aluno afirma que o computador “contribui, pois aprendi quase tudo que sei pelo CPU e ainda vou aprender mais”.

Acreditamos que a facilidade que se tem, hoje, em ter acesso às informações pelas redes de computadores é muito rápida. E tanto quanto é rápida pode também se tornar em certos casos, um perigo. A ilusão de tirar o conhecimento pela Internet fez com que a resposta do aluno 12 nos provocasse uma reflexão: ele considera que tudo que sabe aprendeu através do computador. Ao pensar na posição desse aluno na sala de aula e também de outros que pensam como ele; acreditamos que esses alunos não dão importância à sala de aula, ao ambiente escolar, à fala do professor, pois para eles, pelo computador, é possível aprender o que precisa. Isso fica evidenciado em outra resposta do mesmo aluno quando questionado sobre o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador. Para esse aluno não é preciso mudar “nada, pois o computador já é ótimo para o ensino, não aprende quem não quer”.

Por mais que a acessibilidade à informação esteja presente no ensino médio conforme as respostas dadas pelos alunos, é notório também o despreparo desses jovens para cursar o nível superior. Embora os alunos entrevistados afirmem ter acesso a informações é clara a precariedade da formação dos mesmos para ingressar na faculdade. A forma da escrita nas respostas, seja por questões ortográficas, concordância e até mesmo pela interpretação das perguntas, permite perceber que existe uma lacuna no aprendizado. Quando questionados se pretendem cursar a faculdade, se tem se preparado e como a escola tem contribuído para isso, conseguimos as seguintes respostas:





Os resultados para os blocos de perguntas dos 03 gráficos acima, deixa explícita a não preparação desses alunos. Embora a maioria absoluta diga que pretende ir para a faculdade e que está se preparando para isso ao responderem sobre a contribuição da escola os mesmos dão respostas vagas e não conseguem esclarecer qual a contribuição que a escola tem dado nesse sentido. A maioria (80%) quer ingressar na faculdade; enquanto 86% consideram que estão se preparando. Contudo, apenas 20% vê a escola como lugar de preparação e 27% acredita que a escola contribui com “simulados” ou “falando sobre”. A idéia de que é possível preparar para o ingresso apenas através de simulados ou esclarecimentos sobre o assunto mostra a concepção superficial que os alunos tem do processo. Esses indicadores levam-nos a refletir que se 86% consideram se preparando para cursar a faculdade, apenas 47% vê de alguma maneira a escola enquanto espaço de aprendizado e preparação.

Quanto aos que não souberam responder, com 33%, e aos que não vêem contribuição com 13%, pensamos ser índices altos, pois se estão nos anos finais do processo de escolarização, e se ainda não se sentiram parte e nem resultado de um processo de ensino-aprendizagem, pode estar ocorrendo falhas em algum ponto do processo escolar.

Na última pergunta, indagamos “no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno”.



Das 15 respostas, 08 apontam para a necessidade de mudanças no ensino como podemos observar nas respostas dadas: “cursos”; “ensino”; “acesso total a Internet”; “um computador em cada sala de aula”; “suporte técnico na área da informática”; “respeito entre professores, diretoria e alunos”; “permitir / propiciar o ingresso do aluno no mercado de trabalho”. Mais da metade dos alunos estão incomodados com o seu aprendizado. Nesse sentido, é possível perceber que na opinião deles tem que haver mudanças, tanto na questão do ensino, quanto na postura de professores, introdução de cursos e tecnologias nas aulas. Podemos assim dizer que o incômodo dos alunos com as práticas pedagógicas está em quererem mais do que a escola oferece.

Além das respostas mencionadas há ainda a de outros 03 alunos (aluno 5, aluno 6 e aluno 15) que corresponde a 20% e que apontam para uma conformidade com o ambiente escola: “está bom assim”; “nada”. Ou pode ser também a falta de argumentação quanto a sua postura escolar.

E tanto quanto estes que acham que está bem da maneira que convivem, temos 04 respostas, 27% (aluno 4, aluno 7, aluno 9, aluno 10) que não souberam responder, ou não responderam. Quando observamos outras respostas destes mesmos alunos percebemos que quando questionados sobre cursar a faculdade são os que responderam que não vão ou não tem certeza ainda. Isso se torna preocupante pelo fato do desinteresse, ou falta de preparação e desencanto pela escola.

Acreditamos que devam ser inseridos, no contexto escolar, projetos dinâmicos para aproveitar os benefícios e vantagens que as TIC possuem. Inclusive, para os alunos do Ensino Médio há que se ter um trabalho ainda mais voltado para a prática na exploração das inovações tecnológicas, para que, ao saírem da escola, consigam atuar no mercado de trabalho, cursar faculdade e se situarem na sociedade enquanto cidadãos críticos e holísticos.

Hoje podemos ver várias propostas sobre a inclusão digital tanto na escola quanto na sociedade. Vemos ainda, práticas pedagógicas voltadas para o uso das ferramentas digitais e tecnológicas, e os educadores se tornam cada vez mais cobiçados para a formação continuada pois sendo o professor o facilitador dentro da sala de aula, é ele, por sua vez, quem vai fazer acontecer o projeto pedagógico e, para isso, deve estar preparado.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No artigo “A introdução da informática no ambiente escolar”, Lopes (2004) afirma que a tecnologia não causa mudanças apenas no que fazemos, mas também em nosso comportamento, na forma como elaboramos conhecimentos e no nosso relacionamento com o mundo. Para ele, ao adotar a informática como currículo escolar, o professor está trazendo o computador para a sala de aula como apoio a todas as disciplinas, pois a globalização impõe exigência de um conhecimento holístico da realidade, e quando se usa uma ferramenta de apoio, como a informática para correlacionar com todas as disciplinas, é possível que se atenda não somente uma demanda global, mas que se mobilizem novas técnicas de ensino-aprendizagem.

Por ser uma forma de comunicação, o computador, abrange toda a sociedade. Hoje, há um acesso grande por parte dos alunos, às lan-house's que oferecem navegação na Internet e até mesmo pelo fato da acessibilidade da aquisição do equipamento, fator que possibilita o ingresso do aluno no contato com o mundo virtual. Tudo isso influencia nas práticas de ensino do professor. E as práticas de ensino que tomam o computador como um instrumento pedagógico, têm em si divisões entre professores, o que para alguns é visto como vantagem, para outros representa limitações. Segundo Marques (1995, p.33), “as vantagens e limitações (...) da utilização do computador na educação estão vinculadas apenas à forma como o mesmo é utilizado.

A forma de utilização é o que nos chama atenção, pois o mais importante ao utilizar o computador enquanto ferramenta pedagógica é ter, antes, o mapeamento das necessidades e o que se trabalhar no computador.

Como mostraram os dados da pesquisa, os professores usam o laboratório de informática, os alunos têm acesso, portanto, pelo fato de a maioria já ter acesso ao computador há muito tempo e até mesmo em casa com Internet, faz com que o cronograma e conteúdos ligados à aulas em laboratórios sirvam de interesse para quem não possui o computador. Em alguns discursos podemos perceber que os alunos almejam além dessas aulas em laboratório, cursos mais avançados.

Cabe, nesse sentido, aos professores, se situarem e se prepararem para receber uma “clientela” exigente – “os alunos informatizados” -, porém, confusos diante de tantas informações adquiridas a todo o momento. Acreditamos que a escola ainda é o lugar mais importante em que professor, informática e aluno podem, concomitantemente, construir saberes numa perspectiva de realização social, cultural e profissional.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORSO, Magdalena Beatriz, e COSTA, Íris Elizabeth Tempel. Internet em sala de aula: com a palavra, os professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. B. de (Coords.). Liderança, gestão e tecnologias: para a melhoria da educação no Brasil. São Paulo: [s.n.]

FIGUEIREDO, Vera follain de... (et al.). Mídia e Educação. – Rio de Janeiro: RJ. Gryphus, 1999.

LOPES, José Junio. A Introdução da informática no ambiente escolar. Disponível em: <http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm>. 01/11/2011.

MARQUES, Cristina P.C.; MATTOS, M. Isabel L de; E TAILLE, Yves de la. “Computador e ensino”. 2ª. Ed., Editora Atica S.A. São Paulo:SP, 1995.

PCN - Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília: MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

PENIN, Sonia Terezinha de Souza. Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? Módulo I; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. – Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

TELES, Luiza Silveira. Educação: A revolução necessária. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

TEIXEIRA, Anísio S.. A educação e a crise brasileira. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 1956.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

## **ANEXOS**



## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

- 1) Quantos anos você tem?

17

- 2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim. 7, 8 anos

- 3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim, com internet.

- 4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

Uso o computador para todas essas coisas.

- 5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim, usamos o computador da escola para pesquisas de estudos, e ainda temos um responsável.

- 6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

O uso do computador é essencial.

①

7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

---

---

8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Nos estudos, nas pesquisas e notícias

---

9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim, sim. Nada

---

---

10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Cursos.

---

---

2

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

- 1) Quantos anos você tem?

17 anos

- 2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim, mais de meses um 6 anos

- 3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

não. Eu acesso em Lan House

- 4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

Uso mais MSN / Orkut e pesquisas de estudo

- 5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim. É faz pesquisas as professoras i que acompanha

- 6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

Muito bem

(2)

- 7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

A mais utilização das redes sociais em ambientes escolares.

- 8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

para se aprofundar no conhecimento e para falar com outras pessoas

- 9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

sim, sim. Um preparação para uma nova vida

- 10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Ensino das alunas por que as alunas não quer estudar e sim brincar

③

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

37 anos.

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim, desde muito tempo.

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim, com internet.

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

Todos os itens citados acima.

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz?

Quem acompanha?

Sim, Professor, para fazer pesquisas, o professor que acompanha.

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

É muito bom.

③

- 7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

Por enquanto nada, pois o que queremos pesquisar, está  
em um ponto muito bom. O que falta é o domínio dos computadores.

- 8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Em vários coisas.

- 9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim, falando sobre o assunto

- 10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Ter livros sobre a internet fora do horário de  
aula, tanto para usar, tanto para pesquisar.

4

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

- 1) Quantos anos você tem?

18 Anos

- 2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

A mais ou menos uns 10 Anos.

- 3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Eu tenho computador em casa e não tem internet.

- 4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

MSN, Orkut e vários outros sites.

- 5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

tem sim PC na Escola, usamos mais para Pesquisas e com o acompanhamento dos professores.

- 6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

Muito bem!

4

7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

há eu acho que está bom.

8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Agora tem um conhecimento maior.  
e sou capaz de fazer mais coisas.

9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Quero fazer faculdade sim, espero que  
consigo fazer a faculdade.

10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

hó. boa pergunta.

(nã entendi a pergunta).

De

nada

nã!

⑤

### Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

19 anos

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim. Desde os meus 12 anos

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim. sem internet

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

MSN, Orkut, notícias, entretenimento.

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim. Pesquisas

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

É importante para quem não tem acesso em casa.

(5)

- 7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

Por cursos na escola e incentivar mais os alunos, ainda hoje tem pessoas que não sabem como usar.

- 8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Mais informações

- 9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim. Estou me preparando e a escola já ajudando com simulados e nos dando informações de como funciona as provas.

- 10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Para mim está bom assim.

⑥

### Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

18

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim, desde 2000

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim, com internet.

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

Jogos

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim, marca um horário e vem fazer a pesquisa, o professor que cuida do laboratório

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

Bom pois facilita a fazer pesquisas com o auxílio do professor

(6)

7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

um laboratório com um computador para cada um

8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

le ficar atualizado com o mundo a qual quer hora

9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim, sim, ajuda com simulados entre outros coisas

10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

nada

⑦

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

18 anos

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Desde dos 14 anos

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim; como

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

Jogos, MSN e ORkut

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim, ~~para~~ bem, trabalho, professor

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

Mais ou menos

7

- 7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

Não parece muito mas sim do jeito que está, está bom

- 8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

fornecimento, comunicação entre vários tipos de planes

- 9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Mais ou menos, não, não sei responder

- 10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

seu lá

8)

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

16 anos

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim, desde 2003

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

não, mas tenho acesso em outro lugar, em casa

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

pesquisas de estudos e jogos

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

O professor

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

é muito bom

⑧

7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

na forma de ensinar os alunos

8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Para facilitar várias coisas

9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim, estou sim

10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

em toda sala tem que ter um computador

9

**Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio**

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

18 anos

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

os vezes

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Não. Sim, casa de amigos

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

MSN, pesquisas

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim. Fazem pesquisas trabalho etc. Os professores acompanham.

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

~~O computador é muito útil~~  
Bom pq quando precisa-se fazer pesquisas e trabalho a escola disponibiliza.

⑨

7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

---

---

8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Nos ajuda bastante desde que saiba usar.

---

9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Não

---

---

10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

---

---

10

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

- 1) Quantos anos você tem?

16

- 2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

desde os 11 anos

- 3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

tenho computador com internet

- 4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

MSN, facebook, orkut, Blogs etc.

- 5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

sim, para a realização de pesquisas, o professor.

- 6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

Ajudar as pessoas que não tem computador em casa, e podem realizar pesquisas e trabalhos

(10)

- 7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

Nada.

- 8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

informações

- 9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim! sim, auxiliando nas dúvidas

- 10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Não sei.



## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

16

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim, desde os 12 anos

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim, Com Internet,

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

Jogos, MSN, Orkut, Facebook e outros sites.

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim, funciona bem, é bem organizada. Fazem uso para formatação e aprendizagem. Acompanham mais os alunos do curso de informática.

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

é muito útil para quem não tem acesso, para pesquisa e montagem de slide e trabalhos.



7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

Montagem e manutenção, e manipulação em Softwares

8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Ajudar na informação mundial atualizada e na  
velocidade com a pessoa.

9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim, sim, ainda não. Porque o que eu vou  
fazer a escola não tem.

10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Se na área de informática, melhor suporte técnico.

12

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

15 Anos

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim, desde mais ou menos 8 Anos

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim, tenho CPU em casa com Internet

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

MSN, Orkut e pesquisas

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim, faz pesquisas, pesquisas, um professor

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

Legal para as pessoas que não tem CPU em casa

(12)

- 7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

Não pois o computador já é ótimo para o ensino  
Não aprendo quem não quer

- 8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Contribuiu para aprender quase tudo que sei  
pelos CPs e ainda vou aprender mais

- 9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Não tenho certeza ainda

- 10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Dar mais respeito e mais atenção  
dos professores e diretores aos alunos

(13)

**Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio**

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

17

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Sim, desde os meus 14 anos.

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim, com internet.

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

Redes sociais, pesquisas de estudo.

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim, agendar a hora, supervisão

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

É bom para fazer pesquisas de sala de aula.

(13)

- 7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

A conscientização de todos para o melhor uso, fazendo pesquisas estimulando a mente.

- 8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

na hora de tirar dúvidas.

- 9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim, acho que estou preparado, não me proporciona muita coisa, um pouco de ensino e o diploma de ensino médio.

- 10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

Deveria impressionar o aluno já no mercado de trabalho desde o começo do ensino médio.

14

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

18 anos

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

Desde os 11 anos.

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

Sim, com internet.

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

Pesquisa e trabalho, facebook e MSN.

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz? Quem acompanha?

Sim, quando você precisa vai lá, faz pesquisa e aulas, os professores.

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

Bom para informar os alunos.

(14)

7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

nada.

8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

Informação, e manter informado.

9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

Sim, ainda não, ela te prepara.

10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

ser mais compreensiva, e fazer de vontade.

(15)

## Questionário sobre a utilização do computador no Ensino Médio

Pesquisa de campo com finalidade para Trabalho de Conclusão de Curso, do Acadêmico Leandro Bonfim, no ano de 2011, do Curso de Letras, da Unemat de Pontes e Lacerda, sob orientação da Professora Tereza Pazzos.

1) Quantos anos você tem?

16 anos

2) Você tem acesso a computador? Desde quando?

sim, desde meus 10 anos

3) Você tem computador em casa? Com ou sem Internet? Se não tem computador em casa, tem acesso em outro lugar? Aonde?

sim, com internet.

4) O que mais gosta de usar no computador? Jogos, MSN / Orkut (ou outros programas de comunicação), pesquisas de estudos, notícias, entretenimento, editores de textos, planilhas?

msn, facebook, entretenimento

5) A sua escola dispõe do uso do laboratório de informática? Como funciona? O que se faz?

Quem acompanha?

sim, a professora acompanha a gente nas pesquisas.

6) O que você pensa sobre o uso do computador na escola?

é muito bom principalmente para quem não tem internet em casa.

(15)

7) Na sua opinião, o que deveria mudar para melhorar o ensino com o uso do computador?

nada

8) Na sua opinião, em que o uso do computador contribui na sua vida?

facilita muito as nossas vidas, em pesquisas, trabalhos, escolas

9) Você pretende cursar uma faculdade? Está se preparando para isso? O que a escola te propicia para esta nova etapa de sua vida?

sim, não, nos prepara

10) Na sua opinião no que a escola deveria melhorar para atender o anseio do aluno?

nada, ta bem assim